

7 BEM-AVENTURANÇAS PARA A FAMÍLIA CRISTÃ

1. Bem-aventurada a família hospitaleira. Não somos nada e de ninguém. Precisamos aceitar as graças e fraquezas de todos os integrantes da família. É o princípio da incompletude e da comunhão, ou seja, cada um completa-se com as suas qualidades e defeitos. Sozinhos, ficamos aquém de nós mesmos.

2. Bem-aventurada a família que combate o analfabetismo do afeto. Os membros da família precisam de acolher as pessoas como elas são, o que fizeram e o que serão. É preciso abraçar as hesitações e ter afeto com todos.

3. Bem-aventurada a família que dá importância ao inútil. Vivemos num mundo em que tudo precisa de motivo, função e posição. Precisamos aceitar a perder para dar.

4. Bem-aventurada a família que não deita fora a "Caixa de Brinquedos". A "Caixa de Brinquedos" da família é o tempo para conversar, lembrar acontecimentos do dia a dia, realizar atividades lúdicas, interagir idosos com

crianças, resgatar momentos de alegria, como receitas de avós e o Natal. Muitas famílias deixaram de abrir as "Caixas de Brinquedo", tendo perdido a oportunidade de construir um amor integral.

5. Bem-aventurada a família que usa bem a crise. «Somente por meio da crise é que podemos ver a verdade e o sentido da vida. A experiência da crise é importante para evitar o pior, e viver a vida com profundidade e não superficialmente. Crise é libertação e independência.»

6. Bem-aventurada a família que acredita ser um laboratório da alegria. A felicidade é singular como rir e chorar. A família que é laboratório da alegria é fábrica de abraço e doação.

7. Bem-aventurada a família que vive aberta ao mundo e a Deus. Vivemos rodeados de perguntas, e a família de hoje é uma delas. A família precisa de estar aberta para trocar conhecimentos para alcançar o amor.

Card. José Tolentino Mendonça



SAGRADA FAMÍLIA - FAMÍLIAS SAGRADAS

No curto espaço de quinze dias, a igreja celebra os acontecimentos da infância de Jesus, sendo a celebração do Batismo do Senhor a porta de passagem à sua vida pública. Hoje celebramos a Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, este ano bem colada à celebração do Natal. No centro da Palavra de Deus posta à nossa disposição e reflexão, está a passagem da ida ao Templo, na Festa da Páscoa, tinha Jesus doze anos, com o episódio da "perda/aflição" e do "reencontro/admiração".

Contemplamos uma família judaica cumpridora das obrigações próprias dos judeus. Um "filho" que assu-

pa e eu, ...afritos..."), e nos discípulos, desilusão ("este é já o terceiro dia...), o reencontro/ressurreição provoca admiração em Maria e José (ficaram admirados"), nos doutores da Lei ("maravilhados com a sua inteligência e as suas respostas"), e provoca alegria nos discípulos ("ficaram cheios de alegria ao verem no Senhor").

A Família de Nazaré é chamada de SAGRADA em virtude de estar centrada em JESUS. Maria e José acolheram Jesus como DOM e todo o seu agir se orientava para Ele. Assim se compreende a sua aflição; assim não se estranha a sua capacidade de se maravilharem.

A centralidade dada a Jesus na vida das famílias será a resposta a esta questão. Se o afastamento de Deus (oração, participação na Eucaristia, reconciliação, perdão, amor...) não provocar aflição, estará diluído o caráter sagrado da instituição familiar e aberto o caminho para a sua desagregação.

Demos a centralidade a Jesus, como nos diz o Papa Francisco: "Na celebração eucarística fazemos experiência viva de Cristo; Ele fala-nos, oferece-nos a sua Palavra, ilumina-nos, ilumina o nosso caminho, doa-nos o seu



Corpo na Eucaristia da qual haurimos vigor para enfrentar as dificuldade de cada dia". E com ele "Rezemos por todas as famílias do mundo, especialmente por aquelas nas quais, por vários motivos, faltam a paz e a harmonia. E confiemo-las à proteção da Sagrada Família de Nazaré".

me a sua responsabilidade pessoal de viver a Fé ("... devia estar na casa de meu Pai...). O "aparente" desencontro preanuncia a realização do desígnio do Pai em favor da Humanidade: numa outra Páscoa, três dias depois da "perda/morte" de Jesus, os discípulos encontrá-lo-ão vencedor da morte, para sempre. Se a perda de Jesus provoca, em Maria e José, aflição ("teu

Corpo na Eucaristia da qual haurimos vigor para enfrentar as dificuldade de cada dia". E com ele

"Rezemos por todas as famílias do mundo, especialmente por aquelas nas quais, por vários motivos, faltam a paz e a harmonia. E confiemo-las à proteção da Sagrada Família de Nazaré".

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS

LEITURA I | Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 3, 3-7.14-17a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

SALMO | **SALMO** | 127 (128), 1-2.3.4-5 (R. cf. 1)

Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos.

Feliz de ti, que temes o Senhor e andas nos seus caminhos.

Comerás do trabalho das tuas mãos, serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda, no íntimo do teu lar;

teus filhos serão como ramos de oliveira, ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor. De Sião te abençoe o Senhor: veja a prosperidade de Jerusalém, todos os dias da tua vida.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3, 12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedecerei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 41-52)

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim conosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráreis? Não sabeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

SAGRADA FAMÍLIA “Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça”

Em bal ar O mistério do Natal do Senhor coloca-nos em atitude de contemplação de uma mãe, de uma família, que embaça o seu filho. Que este gesto, revestido de ternura, torne os nossos corações doces ao nascimento do nosso Salvador,

nos faça acolher a sua presença e não nos mantenha indiferentes ou apáticos ao seu amor por nós.



DESAFIOS:

| **FAMÍLIA:** Trocar a imagem do presépio de Nossa Senhora grávida pelas habituais: Nossa Senhora e o Menino Jesus. Acender uma vela ao longo da semana no momento da oração familiar. Fazer um momento de adoração ao Menino.

| **CATEQUESE:** É um período onde geralmente não há encontro de grupo, por isso propomos que se aponte o desafio feito para a família.

| **ESCOLA:** Fazer Jesus “presente” na nossa escola, através de um postal/carta, para enviar por e-mail ou para entregar no primeiro dia de aulas.

| **JOVENS:** Fazer Jesus “presente”, acolhendo no dia a dia alguém que está na “margem” (visitar um lar de idosos e passar algum tempo a conversar com eles, brincar com alguma criança que esteja sozinha, criar uma comunicação por telefone com alguém sozinho...).



EVANGELHO DIÁRIO 2022: apresenta o texto do Evangelho proclamado em cada dia do ano na Eucaristia, acompanhado de uma oração que pode servir de ajuda à meditação. Inclui ainda a referência às demais leituras bíblicas do dia e aos santos venerados diariamente. **Pode adquiri-lo no secretariado da Catequese (Oliveira) por 5€.**

DIA DO COORDENADOR: a com o tema “À procura de Ser Igreja Samaritana, ligando feridas”, a iniciativa decorre no dia 08/12, com início às 09h00, no Espaço Vita. *Devido à pandemia, a participação presencial será muito limitada, sujeita a inscrições e com obrigatoriedade de apresentação de certificado de vacinação válido ou teste negativo.* Pode fazer a sua inscrição a partir deste link:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA